

## ***Programa Floresta em Pé***

**Prêmio ODS Brasil 2018**

**Instituição Responsável:** Fundação Amazonas Sustentável - FAS

**Contato:** Gislaíne Helena da Cruz

**E-mail:** gislaine.cruz@fas-amazonas.org; valcleia.solidade@fas-amazonas.org

**Telefone:** (11) 4506-2900 - (92) 4009-8900

**Endereço:** Rua Álvaro Braga, 351 – PQ 10 de novembro - Manaus/AM.

**Local de realização:** Maués(AM), Nova Olinda do Norte(AM), Borba(AM), São Sebastião do Uatumã(AM), Itapiranga(AM), Novo Airão(AM), Manaus(AM), Manacapuru(AM), Iranduba(AM), Tapauá(AM), Anori(AM), Beruri(AM), Maraã(AM), Codajás(AM), Coari(AM), Barcelos(AM), Alvarães(AM), Uarini(AM), Tonantins(AM), Jutai(AM), Japurá(AM), Fonte Boa(AM), Tefé(AM), Novo Aripuanã(AM), Manicoré(AM), Manicoré(AM), Carauari(AM), Ipixuna(AM), Eirunepé(AM).

**Data de início da prática:** 08/03/2008

### **Fotos**



## Aderência aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



### Caracterização da situação-problema

Compreendendo as desigualdades existentes em nossa sociedade, sobretudo nas regiões mais isoladas do país como é o caso do Estado do Amazonas, que devido sua grande extensão territorial não consegue assegurar que políticas públicas fundamentais alcancem toda a população. O estado do Amazonas apresenta os menores índices de desenvolvimento social e humano, um dos motivos para isso é devido à dificuldade de assegurar serviços básicos a toda população do Estado.

O Programa Floresta em Pé (PFP) é o maior programa de pagamento por serviços ambientais em extensão do mundo, a abrangência territorial do programa é de 10.9 milhões de hectares isso equivale uma área do tamanho de Portugal. O PFP é uma iniciativa que visa promover a conservação ambiental, o desenvolvimento sustentável, melhorar as condições de vida dos moradores e usuários de unidades de conservação do Estado do Amazonas.

### Objetivos da prática

O objetivo do programa é estimular os potenciais para o desenvolvimento da região e contribuir para a redução das desigualdades, o êxodo rural para grandes centros, promovendo a conservação da floresta nativa, os rios e a biodiversidade da região. O PFP realiza o assessoramento aos cidadãos, famílias e comunidades promovendo o enfrentamento da vulnerabilidade social, estimulando a ativação da economia local com base na utilização sustentável dos recursos naturais.

### Descrição da implantação da prática

As etapas do programa são: 1º etapa: consiste na realização de uma visita a região selecionada para a implementação diagnóstico das famílias; 2º etapa: cadastro familiar em caráter voluntário; 3º etapa: realização de uma oficina introdutória onde é realizada a capacitação sobre mudanças climáticas e serviços ambientais; 4º etapa: inserção das famílias nas ações da FAS, entrega dos cartões e disponibilidade do benefício; 5º etapa: definição de investimentos por meio de oficinas participativa; 6º etapa: definição dos planos de investimento estabelecidos a partir da etapa anterior; 7º etapa: ações estratégicas da FAS 8º etapa: implementação dos planos de investimento de forma participativa 9º etapa: gestão

participativa 10<sup>ª</sup> etapa: lições aprendidas e aprimoramento contínuo.

### Recursos financeiros

Origem dos Recursos	Realizado em 2017	Previsto para 2018
Recursos próprios da instituição responsável pela gestão da prática	5.231.324,00	5.340.000,00
De parcerias:		
• Instituições privadas nacionais	458.529,00	595.000,00
• Instituições públicas nacionais	4.660.878,00	6.700.000,00
• Instituições internacionais	269.000,00	
Outros		
<b>Total</b>	<b>R\$ 10.619.731,00</b>	<b>R\$ p12.635.000,00</b>

### Equipe da prática

Origem da equipe	Número de pessoas
Entidade responsável pela gestão da prática	26
Entidades parceiras	11
Voluntários/outros	01
<b>Total</b>	<b>38</b>

### Instituições parceiras

A origem da instituição está ligada a uma parceria entre o setor público, representado pelo Governo do Estado do Amazonas, e a iniciativa privada, representada pelo Banco Bradesco. As duas instituições somaram forças para criar uma fundação independente para gerenciar uma política pública de forma ágil e transparente. Ao longo de seus 10 anos de atuação a FAS se transformou em um grande aglutinador de parcerias, extremamente necessárias para colocar em prática a missão a que se propôs trabalhar. Ao todosãomaisde200parceriasem nível de cooperação técnica ou através do suporte financeiro. Dentro deste grupo de parceiros destacam-se os principais mantenedores, como o Fundo Amazônia e Bradesco, as parcerias

com o poder público como a Secretaria de Meio Ambiente do Amazonas e municípios do interior, como Marañ, e as 16 associações de moradores das unidades de conservação nas quais a FAS trabalha de forma participativa.

### **Participação dos beneficiários**

As famílias participam de diversas oficinas de capacitação que possibilitam o desenvolvimento de mecanismos para prevenir a degradação da floresta, como o manejo adequado do fogo em áreas de roçado. Além disso, participam de forma efetiva na implementação do programa com espaços voltados para a tomada de decisões: oficinas anuais de definição de investimentos, oficinas de uso e gestão de bens e infraestruturas, cursos e treinamentos com conteúdo planejado e adaptado às demandas locais, encontros de lideranças, seminários de avaliação e acompanhamento sistemático de resultados e impactos. Previamente as oficinas e eventos realizados com frequência e regularidade nas unidades de conservação, são realizadas mobilizações para assegurar a informação e a participação do público. Além das visitas pessoais de mobilização, a FAS conta com o apoio de uma rede de 160 rádios distribuídos nas áreas onde atua, configurada como a maior rede de comunicação na Amazônia e com o objetivo de assegurar o permanente contato com seu público.

### **Resultados alcançados**

Os resultados gerados pelo programa vão muito além da redução dos índices de desmatamento nas unidades de conservação. Podemos também destacar: o apoio ao desenvolvimento local, desenvolvimento e empoderamento do capital social das comunidades atendidas, melhorias nos processos de gestão ambiental e o desenvolvimento de produtos e serviços ambientais com o enfoque da valorizando a floresta em pé.

O programa que teve início em 2008, contempla atualmente cerca de 39.420 pessoas, são 9.610 famílias beneficiadas em 583 comunidades dentro das 16 unidades de conservação do Estado do Amazonas.

### **Convergência da prática com políticas públicas vigentes**

A implementação do Programa Floresta em Pé está inserida na Lei nº 3135/2007 que instituiu a Política Estadual sobre Mudanças Climáticas, Conservação Ambiental e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas.

## **Lições aprendidas**

### *Desafios encontrados*

No decorrer desses 10 anos de implementação do Programa Floresta em Pé os principais desafios encontrados foram: a) Equipe - a formação e manutenção de colaboradores com expertise para o trabalho na Amazônia profunda enfrentando condições adversas; b) Metodologia - em função do isolamento, existe um alto índice de analfabetismo e exclusão social, isso acabou demandando mais tempo da equipe da FAS, pois foi necessário realizar intervenções e adaptar os materiais de acordo com a realidade de cada comunidade; c) Logística - a carência de diversificação modal obrigando a acessar áreas isoladas somente de barco caracterizado por viagens de dias ou aéreo caracterizado pelo alto custo e sem periodicidade, impactando em elevados custos logísticos, a título de exemplo os custos com combustíveis no interior do Amazonas são 30% mais caro e por muitas vezes sofre com o desabastecimento; d) Sazonalidade (seca ou cheia dos rios) em períodos específicos ao longo do ano muitas das áreas em que trabalhamos ficam inacessíveis influenciando também nas ações de apoio à produção sustentável; e) acesso a captação de recursos financeiros, exigindo ajustes não compatíveis aos desafios acima citados.

### *Fatores críticos de sucesso*

O Programa Floresta em Pé teve resultados significativos, dentre eles os menores índices de desmatamento. As unidades de conservação do Amazonas onde a FAS atua possuem um índice 29% menor de desmatamento do que as unidades do mesmo estado onde a FAS não atua. Se comparado ao desmatamento na Amazônia, esse índice é 86% menor. Isso só foi possível porque acreditamos e investimos nas pessoas, nas potencialidades de cada região, conseguimos vencer as barreiras logísticas e chegar em locais isolados e de difícil acesso em que as políticas públicas não chegam, deste modo, beneficiamos milhares de pessoas que sofrem com a exclusão social.